



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 13 de Fevereiro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.<sup>a</sup> da República n.º68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180  
Fax: (+351) 217 951 778  
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



**mirex.gov.ao**  
Ministério das Relações Exteriores

# JORNAL DE ANGOLA *On Line*

**QUINTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 2025**

## **Presidente da República a caminho de Adis Abeba**

O Chefe de Estado, João Lourenço deixou, hoje, a capital com destino a Adis Abeba, Etiópia, para a tomada de posse da Presidência rotativa da União Africana.

João Lourenço vai receber o testemunho das mãos de Mohamed OuldGhazouani, Chefe de Estado da Mauritânia e actual Presidente da União Africana.

É a primeira vez, na história de Angola, que um Presidente assume a liderança do órgão máximo da União Africana, facto que coincide com o ano da comemoração dos 50 anos da Independência do país. (J.A.)++++

## **Agenda da presidência de Angola em concordância com a organização**

A agenda de trabalhos do país que assume a presidência da União Africana (UA) está em concordância com a da organização continental, esclareceu, quarta-feira, em Adis Abeba, o ministro das Relações Exteriores, Tété António.

Ao falar à imprensa, sobre o primeiro dia da reunião do Conselho Executivo da UA, que termina hoje, o chefe da diplomacia angolana lembrou que a UA já possui uma agenda virada para o desenvolvimento do continente, em vários aspectos, nos quais os países que assumem a liderança da organização se baseiam para a condução dos destinos da

organização. Tété António disse que o lema criado pelos países que assumem a liderança da UA possui, sempre, uma ligação com o da União Africana, que este ano será “Justiça para os africanos e os afrodescendentes através de reparações”.

“Acrescenta valor ao já existente na organização”, frisou o ministro das Relações Exteriores, informa, ainda, que o dia de hoje reserva a realização de um encontro do Conselho de Paz e Segurança, que vai analisar a situação de paz e segurança no Sudão e na RDC. “Angola vai participar deste encontro como membro deste órgão”, ressaltou o chefe da diplomacia angolana.

Depois da análise dos relatórios dos Representantes Permanentes, Tété António adiantou que o Conselho Executivo vai ocupar-se, entre outros temas, da eleição dos membros da Comissão da União Africana, com destaque para o do Conselho de Paz e Segurança.

Um dos temas que mereceu atenção dos membros do Conselho Executivo, na reunião de ontem, proposto por Angola, foi a próxima edição da Bienal de Luanda. (J.A.)++++

## **China anuncia mais investimentos e grandes projectos para Angola**

**Angola e a China pretendem aprofundar as relações económicas e comerciais e concordaram em continuar a desenvolver grandes projectos, assegurou quarta-feira, em Luanda, o embaixador Zhang Bin.**

O embaixador da China em Angola, que falou à imprensa no fim de uma audiência concedida pelo Presidente da República, João Lourenço, garantiu que o seu país vai continuar a financiar grandes projectos. “A China continuará a promover grandes projectos e maiores investimentos”, garantiu o diplomata chinês.

Segundo o diplomata, o encontro serviu também para definir uma nova etapa da cooperação entre os dois países. Disse também que, durante o encontro foi declarado que as relações bilaterais estão no bom caminho e devem avançar no domínio económico e comercial.

“Tive uma boa conversa de amizade com Sua Excelência Presidente João Lourenço. Fizemos um resumo das nossas cooperações e do desenvolvimento das nossas relações bilaterais nos últimos tempos, assim como dos nossos planos para futura cooperação e trabalho, ouvi com muita atenção as sugestões de Sua Excelência Presidente da República para a nossa cooperação na próxima etapa”, disse.

O diplomata afirmou que a China e Angola concordaram que estão no bom caminho e esperam reforçar ainda mais as relações de cooperação, especialmente nas áreas económicas e comerciais.

Zhang Bin lembrou que a China financia em Angola grandes projectos como a hidroeléctrica de Caculo Cabaça, o Porto do Caio, em Cabinda, e o projecto nacional de banda larga, que se mantém em execução dentro dos prazos definidos.

O diplomata clarificou ainda que, neste momento, os grandes projectos importantes estão todos em bom andamento e a ser promovidos de acordo com os seus cronogramas. Angola e China cooperam em vários domínios e têm assinado vários acordos de cooperação, entre eles destaca-se o Acordo sobre a Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos (APPRI).

O acordo visa promover uma maior cooperação económica, estimular o fluxo de capitais e o desenvolvimento económico, além de garantir um quadro estável, transparente e não discriminatório para o investimento entre Angola e a China.

O acordo reconhece a importância de prever meios e procedimentos eficazes para proteger os direitos e interesses em matéria de investimento ao abrigo da legislação nacional, bem como através da arbitragem internacional para garantir a estabilidade e confiança entre os investidores dos dois países.

Os APPRI são acordos bilaterais que têm como finalidade demonstrar aos investidores internacionais a existência de um mecanismo legal e de segurança para a realização dos seus investimentos. (J.A.)++++

## **Deputados aprovam criação da Medalha Comemorativa da Independência Nacional**

**Os deputados aprovaram, esta quarta-feira, na especialidade, a Proposta de Lei que Cria a Medalha Comemorativa Alusiva aos 50 anos da Independência Nacional.**

A Medalha Comemorativa, que tenciona valorizar todos os que contribuíram para o alcance da Independência Nacional, para a sua preservação e para o desenvolvimento do país, comporta três classes, cunhadas em ouro, Classe de honra, classe independência e paz e classe desenvolvimento.

A medalha da classe de honra é atribuída a Chefes de Estado e Chefes de Governo, bem como a outros altos dignitários, nacionais ou estrangeiros, que tenham contribuído de modo especialmente relevante para a Independência de país, para o alcance da paz e para o seu desenvolvimento nacional.

A medalha da classe independência e paz é atribuída a entidades, nacionais ou estrangeiras, que se tenham destacado na luta pela Independência Nacional e na conquista da paz, refere uma nota divulgada no site da Assembleia Nacional.

Já a medalha da classe desenvolvimento é atribuída as entidades, nacionais ou estrangeiras, que tenham

contribuído significativamente para o desenvolvimento nacional nos planos político, social, económico e de outras áreas consideradas de relevância. (J.A.)++++

## **Medalha condecora Agostinho Neto e José Eduardo dos Santos**

**Os únicos condecorados no quadro da Medalha Comemorativa alusiva aos 50 anos da Independência Nacional são o primeiro Presidente, Agostinho Neto, e o antigo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, a título póstumo.**

A decisão foi expressa durante a reunião conjunta das Comissões de Trabalho Especializadas da Assembleia Nacional sobre a proposta de Lei que cria a Medalha Comemorativa alusiva aos 50 anos da Independência Nacional, que obteve 25 votos a favor, nove contra e nenhuma abstenção.

Os deputados do MPLA entendem que Agostinho Neto teve um papel central na História do país e na construção de Angola no período pós-colonial. Já José Eduardo dos Santos será condecorado na qualidade de antigo Chefe de Estado e também de arquitecto da paz.

O ministro da Administração do Território afirmou que não há necessidade de caracterizar as medalhas ou suas classes, uma vez que algumas têm maior relevância, sendo atribuídas a chefes de Estado e altos dignitários, enquanto outras não.

Dionísio da Fonseca reiterou que a lei deve ser aprovada para que, no dia 20, em sessão plenária, aprovada, haja condições para a aquisição das medalhas. “Para isso, é necessário obter o aval dos deputados da Assembleia Nacional, aprovando a proposta submetida pelo Presidente da República, que define os critérios para atribuição da medalha”, explicou.

O deputado Álvaro Boavida Neto sublinhou que, para um melhor enquadramento dos Acordos de Alvor, os deputados poderiam apresentar uma proposta concreta ao Executivo sobre o tratamento a ser dado a esse marco histórico do país.

Acrescentou que os Acordos de Alvor devem ser tratados em momento próprio. “Hoje, não nos repugna falar de Holden Roberto ou de Jonas Savimbi porque são realidades históricas que devem ser valorizadas”, disse.

Por sua vez, o deputado Nvunda Salucombo defendeu que a medalha não deve ser partidarizada, referindo que o artigo 13 do Diploma é claro quanto à distinção dos Chefes de Estado. “A Lei é genérica e abstracta, não podemos incluir nela quem são as figuras que vão receber a medalha”, explicou.

O deputado da UNITA, como Jorge Victorino, argumentou que as divergências residem no conteúdo de cada condecoração e defendeu que a homenagem também deve abranger figuras que participaram dos Acordos de Alvor. A deputada Albertina Ngolo destacou que a história de um país deve ser respeitada, independentemente de quem tenha sido protagonista. “Os aspectos políticos hoje são dinâmicos”, frisou.

### **Proposta de Lei da Medalha de Honra**

Segundo a proposta de Lei, a Medalha de Honra é atribuída a Chefes de Estado e de Governo, bem como a outros altos signatários nacionais ou estrangeiros que tenham contribuído de modo especialmente relevante para a Independência da República de Angola, para o alcance da paz e para o desenvolvimento nacional.

A Medalha da Classe Independência e Paz é concedida a entidades nacionais ou estrangeiras que se destacaram na Luta pela Independência Nacional e na conquista da paz. A

Medalha da Classe Desenvolvimento é atribuída a entidades nacionais ou estrangeiras que contribuíram significativamente para o desenvolvimento nacional nos planos político, social, económico e de outras áreas consideradas de relevância nos termos da presente Lei.

De acordo com o Executivo, a proposta de Lei visa dar fundamento legal à necessidade de condecoração, por ocasião dos 50 anos da Independência Nacional, às entidades que contribuíram para o fortalecimento da soberania de Angola.

### **Alteração da Lei do Passaporte Angolano**

Ainda ontem, os deputados da Assembleia Nacional votaram à proposta de alteração da Lei nº 22/21, de 18 de Outubro, do Passaporte e do Regime de Saída e Entrada dos Cidadãos Nacionais, com 28 votos a favor, 16 contra e uma abstenção.

O deputado Milonga Bernardo considerou que a lei orgânica da Assembleia Nacional já acautela a situação dos ex-deputados, não havendo um vazio legal. “Penso que esta questão também está contemplada no estatuto dos magistrados”, acrescentou.

A deputada da UNITA, Navita Ngolo, justificou que, com base na Lei, o deputado tem o direito ao passaporte diplomático. “Somos um órgão de soberania, e a Lei estabelece esse direito”, afirmou.

Diante das questões levantadas pelos deputados da oposição, o secretário de Estado do Ministério do Interior, Arnaldo Carlos, explicou que a proposta actual busca alargar a concessão de passaportes diplomáticos aos procuradores-gerais da República jubilados, aos juizes-conselheiros dos tribunais superiores jubilados e aos procuradores-gerais adjuntos jubilados.

“Os magistrados jubilados mantêm seu estatuto. Essa é uma verdade incontestável em quase todos os ordenamentos jurídicos. Todo o magistrado jubilado mantém seus deveres estatutários e goza de seus títulos, honras, regalias e imunidades”, concluiu. (J.A.)++++

## **Conselho Executivo da União Africana analisa relatório dos Representantes Permanentes**

O Conselho Executivo da União Africana (UA) está reunido, esta quarta-feira, em Addis Abeba, na Etiópia, para analisar o relatório da 49.<sup>a</sup> Sessão Ordinária do Comité de Representantes Permanentes (COREP).

Durante o encontro, foi, igualmente, analisado o relatório anual das actividades da União Africana, o relatório da 15.<sup>a</sup> reunião do Conselho dos Ministros do Comércio da Zona de Comércio Livre Continental (ZCLCA), bem como a Emergência de Saúde Pública de Segurança Continental (PHECS).

Segundo uma nota do MIREX, consultada pelo JA Online, os delegados abordaram, também, os projectos de instrumentos jurídicos, os relatórios dos Comités do Conselho Executivo, os pontos propostos pelos Estados-membros, o Projecto de Agenda e os Projectos de Decisões da 38.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana.

O encontro, que antecede a Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo do continente africano, agendada para os dias 15 e 16 deste mês, elegeu e nomeou seis comissários da Comissão da UA e outros responsáveis seniores dos órgãos da União Africana.

No evento, Angola está representada por delegação chefiada pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António. Na Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo do continente africano, o Presidente da República, João Lourenço,

será confirmado como líder da organização continental até Fevereiro de 2026. (J.A.)++++

## **Angola e União dos Comores assinam acordos em vários domínios**

**Angola e a União dos Comores assinaram, hoje, em Adis-Abeba, República Democrática Federal da Etiópia, mais um instrumento jurídico, no âmbito do reforço da amizade, solidariedade e cooperação entre os dois países.**

Trata-se do Acordo Geral de Cooperação entre o Governo da República de Angola e o da União dos Comores que estabelece os laços de cooperação nos domínios político, económico, científico e social.

Segundo uma nota enviada ao JA Online, este acordo, foi assinado pelo ministro das Relações Exteriores de Angola, Tété António e o seu homólogo dos Comores, Mbae Mohamed.

O acordo cria as bases gerais para a promoção da cooperação técnica entre as Partes nos mais variados domínios, de acordo com as normas do Direito Internacional aplicáveis, das leis e dos regulamentos vigentes.

Deste modo, Angola e os Comores comprometem-se em desenvolver e fortalecer as suas relações com base na igualdade jurídica, no respeito mútuo, na soberania nacional e na integridade territorial, sem descuidar a interferência nos assuntos internos de cada Estado e na salvaguarda dos interesses mútuos. (J.A.)++++

## **Reino Unido identifica áreas estratégicas para investimento**

**O presidente do Conselho de Administração da UK Export Finance (UKEF), agência de crédito do Reino Unido, Tim Reid, esteve quarta-feira em Benguela no âmbito da sua visita de três dias a Angola, com o objectivo de fortalecer a**

**cooperação económica e explorar novas oportunidades de investimento.** Segundo Tim Reid, a visita tem como propósito identificar áreas estratégicas para novos investimentos e avaliar como o Reino Unido pode apoiar o desenvolvimento da província.

“Estamos comprometidos em criar parcerias sustentáveis e impulsionar o crescimento económico, trabalhando lado a lado com Angola para construir um futuro mais próspero para os dois países”, afirmou.

O responsável destacou que o Reino Unido já financia diversos projectos em Benguela, com foco na gestão de riscos de inundações e na segurança contra cheias na linha costeira, promovendo a resiliência comunitária com o objectivo de gerar mais empregos.

A vice-governadora de Benguela para o sector Político, Social e Económico, Cátia Cachuco, afirmou que o governo provincial identificou projectos prioritários nas áreas da Agricultura, Pesca e Turismo, que deverão receber apoio da UKEF. “Estes investimentos passam por um período de análise e são de médio e longo prazos, mas, com certeza, gerarão empregos e desenvolvimento para a província”, frisou.

O embaixador britânico em Angola, Bharat Joshi, celebrou a presença de Tim Reid no país e reforçou o impacto positivo da colaboração entre as duas nações. “Esta visita representa um passo significativo na nossa parceria e demonstra o compromisso da UKEF em apoiar o crescimento sustentável e a transição energética em Angola”, declarou.

De acordo com uma nota da Embaixada do Reino Unido, a UKEF já investiu 400 milhões de libras em Angola, sendo Benguela uma das províncias beneficiadas. O país é, inclusive, o que mais recebeu apoio financeiro contínuo da agência na África Subsaariana.

Além de ampliar investimentos em infra-estrutura e sectores produtivos, Tim Reid visitou a zona costeira do Lobito e reuniu-se com as empresas Innovo (britânica) e Carrinho (angolana), reforçando o compromisso do Reino Unido com o desenvolvimento sustentável da região. (J.A.)++++

## **Ministério da Saúde traça plano para aquisição de novas vacinas**

**O Ministério da Saúde está a preparar um novo plano para a aquisição de mais um lote de vacinas contra a cólera e estender a campanha de vacinação em áreas actualmente afectadas pelo surto. A informação foi avançada, quarta-feira, em Luanda, pela directora Nacional de Saúde Pública.**

Helga Freitas, que falava à imprensa no final da Reunião de Balanço da Comissão Multisectorial de Luta contra a Cólera, salientou que, com a campanha iniciada no dia 3 do mês em curso, foram vacinadas perto de novecentas pessoas a partir de 1 ano em diante, nos municípios de Cacucaco, Dande e Sequele.

A responsável informou que as vacinas foram adquiridas por um grupo internacional, que tem o controle de apenas 8 milhões de vacinas, pelo que, aquando da aquisição das mesmas foi traçado um plano para o uso das doses apenas nas áreas inicialmente afectadas. Sublinhou que a vacina contra a cólera tem uma produção limitada.

Helga Freitas avançou à imprensa que, até terça-feira última, o país registou um total de 255 novos casos de cólera e seis mortes, fazendo um acumulado de 3.402 casos e 114 mortes.

A responsável afirmou que a campanha de vacinação emergencial contra a cólera, realizada nas áreas mais afectadas, foi bem-sucedida, visto que as metas estabelecidas foram ultrapassadas (de 80 para 86 por cento). Participaram

da campanha cerca de 6.000 pessoas, entre técnicos do Ministério da Saúde, voluntários, militares, efectivos da Polícia Nacional e Bombeiros.

A responsável da Saúde Pública em Angola ressaltou a participação activa dos cidadãos dos três municípios afectados durante a campanha de vacinação, desde a disponibilização como voluntários e a persistência durante o evento.

Por outro lado, salientou que, embora a vacina seja uma ferramenta “poderosa” no combate à cólera, ela por si só não elimina o surto, deve ser acompanhada, rigorosamente, com as medidas eficazes de prevenção.

“A vacina é eficaz, mas todos devemos participar. Isso também tem a ver com essas acções individuais, medidas de protecção individual e coletiva que mencionei anteriormente,” realçou.

Helga Freitas apelou à calma da população, e esta, por sua vez, apoie o Executivo no combate à doença, cumprindo com as medidas de prevenção, como beber água tratada ou fervida, lavar as mãos com frequência, cozinhar bem os alimentos, não consumir vegetais crus, manter a higiene individual e coletiva.

A reunião de balanço da Comissão Multisectorial de Luta contra a Cólera analisou a situação epidemiológica da cólera no país, os resultados da campanha de vacinação e procedeu ao ajustamento do Plano de Contingência para um Plano de Resposta à Cólera.

Segundo Helga Freitas, este plano vai obedecer uma estratégia que visa desencadear acções para um melhor fornecimento da água potável, saneamento do ambiente, comunicação e a participação da comunidade, bem como outras acções relacionadas diretamente com o sector da Saúde, como a vigilância epidemiológica e o manejo dos casos.

Os membros da Comissão Multisectorial de Luta contra a Cólera passaram, também, em revista do plano operacional, em que estão definidas as atribuições e os indicadores para medir as ações de todos os sectores envolvidos no combate à cólera.

A comissão reunirá todas as semanas para o balanço das acções para o controle do surto de cólera em todo o país.  
(J.A.)++++

## **Executivo incentiva participação de mais mulheres nas ciências**

A secretária de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação, Alice de Ceita e Almeida, afirmou, quarta-feira, em Luanda, que o Executivo angolano tem traçado planos que visam incentivar e fomentar o envolvimento de mais mulheres nas áreas de Tecnologia, Engenharia e Matemáticas (STEM), e apoiar a inserção de mais raparigas nas áreas das Ciências, face aos grandes desafios do Estado no desenvolvimento sustentável.

Alice Ceita Júlio que fala durante o acto nacional do 11 de Fevereiro, Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, que decorreu na Universidade do Namibe, disse que o plano de acção do Executivo para o quinquénio 2023/2027, está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN), no âmbito dos programas de melhorias da qualidade do Ensino Superior, desenvolvimento da investigação científica e tecnológica.

Essas acções, realçou, estão focadas na participação das mulheres e meninas no reforço do Sistema Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação, através de investimento na educação de jovens mulheres que despertaram o seu interesse pela investigação científica, com a cedência de bolsas de estudo para meninas carentes do ensino secundário.

Segundo a secretária de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação, ao longo da história, muitas mulheres desafiaram e ultrapassaram barreiras para o avanço da Ciência, que servem ainda de incentivo para que mais senhoras participem activamente neste processo.

Apesar disso, acentuou, a disparidade de género persiste nas áreas de STEM, uma vez que, a UNESCO aponta que pouco mais de 35 por cento dos graduados são mulheres e apenas um em cada três nas carreiras científicas de investigação, é mulher.

Em relação ao 11 de Fevereiro, Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, que decorreu na Universidade do Namibe, a governante disse que a celebração desta efeméride, representa a resposta dos desafios levados a cabo pela igualdade, e reconhecimento do papel crucial que mulheres e meninas desempenham na construção do futuro da Ciência.

### **Compromisso do país**

Por seu turno, o vice-governador provincial para o sector Político, Social e Económico, Abel Capitango, disse que o evento nacional que o Namibe acolheu, é uma manifestação clara do compromisso que o país tem com a promoção dos direitos humanos, ao assumir a Ciência, Tecnologia e Inovação como alicerce para a inclusão da equidade do género.

O dirigente sublinhou a presença feminina na Ciência tem crescido muito no país, o número de mulheres a frequentar o Ensino Superior é cada vez mais satisfatório, apesar da necessidade que muitas têm de conciliar a vida profissional com as responsabilidades familiares.

### **Mais meninas beneficiaram de bolsas de estudo**

De acordo com o coordenador do Projecto de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia, PDCT, Ricardo Queirós, afecto ao Ministério do Ensino Superior, Ciência Tecnologia e

Inovação, um total de 1.204 mulheres e meninas beneficiaram de bolsas de estudo em todo o país, no período de 2019 a 2024, no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (PDCT).

No mesmo período, disse, foram aprovados 73 projectos de investigação científica, dos quais, 28 são coordenados por mulheres e serão financiados pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Ricardo Queirós avançou que, para o presente ano até 2026, estão reservadas 128 bolsas de estudo a mulheres em pós-graduação, para a República Federativa do Brasil e 33 em Portugal na Universidade de Lisboa.

Na ocasião, o representante do Gabinete Provincial da Educação no Namibe, Stover Sandumba, as bolsas disponibilizadas pelo Programa de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (PDCT) abrangeu cerca de 82 mulheres e meninas dos municípios de Moçâmedes e Tômbwa. (J.A.)++++

## João Baptista Borges apresenta acções para garantir fornecimento de energia e água

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, destacou, terça-feira, os avanços os desafios enfrentados pelo sector, assinalando as acções do Executivo para garantir o fornecimento sustentável de energia e água em todo o país.

"Estamos a trabalhar para garantir a energia e a água de forma acessível e sustentável para todos os angolanos, mesmo nas áreas mais remotas. A modernização da infraestrutura e os investimentos estratégicos são fundamentais para o crescimento do sector e para a prosperidade do país", afirmou o ministro em entrevista à TPA.

João Baptista Borges falou sobre a expansão da rede eléctrica, a implementação de novos projectos de energia

renovável e as políticas de gestão dos recursos hídricos do país. Mencionou, igualmente, as parcerias com empresas internacionais e os investimentos necessários para melhorar a infra-estrutura e garantir uma cobertura mais ampla para a população.

Enfatizou, também, a importância de continuar a implementação das políticas públicas para garantir a eficiência energética e a sustentabilidade no uso dos recursos naturais para promover o desenvolvimento económico e melhorar a qualidade de vida dos angolanos.

Na ocasião, o titular das Energias e Águas teve, ainda, a oportunidade de abordar temas ligados à vida diária e pessoal, oferecendo aos telespectadores uma visão mais próxima de sua rotina e de como concilia as responsabilidades públicas com a vida pessoal. (J.A.)++++

## **Hospital Central do Lubango necessita da adequação do valor aprovado pelo OGE**

**O Hospital Central do Lubango necessita da adequação do valor aprovado do Orçamento Geral do Estado, considerando o desenvolvimento progressivo dos serviços prestados pela instituição e uma melhor preparação e actualização técnica dos profissionais.**

Segundo a directora do Hospital do Lubango, este cenário exige um investimento maior nos equipamentos e meios de diagnóstico. Outro factor que motiva a necessidade da adequação do valor aprovado do Orçamento Geral do Estado é o aumento significativo dos preços de medicamentos, reagentes e meios médicos no decorrer do ano de 2024.

Uma das áreas que sofre com este problema é a da microbiologia com os encargados a atingirem os 52 milhões de kwanzas a cada trimestre, desde o ano passado. Por outro lado, o atraso de pagamento das ordens de saque emitidas,

desde Junho, limitam, neste momento, a continuidade da aquisição de alguns medicamentos e outros meios, e tende a provocar a interrupção de alguns actos mais específicos em algumas especialidades cirúrgicas, nomeadamente Neurocirurgia, algumas cirurgias mais complexas de Ortopedia, soros especiais e outros fármacos específicos para os doentes da Hemodiálise.

“A falta de fármacos e acessórios diversos começa a registar-se nos casos que têm a ver com algumas doenças cardiovasculares, cancro, doenças respiratórias crónicas e outras, cuja aquisição, normalmente não tem sido feita com muita regularidade e em quantidades menos consideráveis”, acrescentou Maria Lina Antunes.

Para a directora da referida unidade sanitária, a indisponibilidade de aquisição deve ser temporária e “tão logo seja normalizada a situação por parte das finanças a entrega regular de medicamentos e de material específico será restabelecida para as necessidades de diversas patologias e outros meios do uso corrente com base nos contratos ainda em vigor”.

Embora a situação já se arraste, desde Junho de 2024, há dois factores a ter em conta. O primeiro é que as áreas mais afectadas não são essenciais para a sobrevivência dos doentes e o número de doentes afectados não é muito elevado, não só na Huíla, como noutras localidades da região sul.

“Geralmente a compra de fármacos aos fornecedores obedece à procura”, aclarou. O segundo é que a falta de pagamento das facturas de 2024 representa um impacto negativo entre os fornecedores que não conseguem obter novos insumos no mercado internacional.

“O Hospital faz compras agrupadas no início de cada ano e, portanto, já estão com stocks limitados, no final de

Janeiro, que devem ser repostos o mais rápido possível”, reforçou. A maior unidade hospitalar da região sul do país, actualmente com 520 camas, recebe diversos casos da Huíla, do Namibe, Cunene, Cubango e do Cuando. (J.A.)++++

### **Gemcorp lança “Kassai” para a gestão de activos**

**A Gemcorp Capital anunciou, terça-feira, o lançamento da Kassai, uma empresa de gestão de activos angolana, que vai ter Walter da Cruz Pacheco como presidente da Comissão Executiva (CEO).**

A Kassai foi criada pela Gemcorp para mobilizar recursos nacionais e internacionais, que financiem o crescimento da economia angolana, através do investimento em activos, projectos e oportunidades estratégicas, e da dinamização do mercado de capitais e da avaliação da necessidade de capital que apoie o seu crescimento.

A Kassai conta com a experiência da Gemcorp Capital, líder em investimentos em mercados emergentes. Após obter o registo junto da Comissão do Mercado de Capitais (CMC), a Kassai está posicionada para desempenhar um papel fundamental na consolidação do sector financeiro angolano.

Para apoiar esta missão, a Kassai conta com a colaboração activa de Walter Pacheco, profissional com vasta experiência no sector financeiro e figura chave no desenvolvimento do mercado de capitais. (J.A.)++++

**Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 13 de Fevereiro de 2025**